



Arte candanga em 65 fotos

A mostra 65 anos de Cultura, no Museu de Arte de Brasília, reúne imagens de personagens relevantes, tiradas por fotógrafos do **Correio Braziliense**

Mariana Reginato*

Em conjunto com o aniversário da capital, o Museu de Arte de Brasília (MAB) recebe o Brasília Photo Show, evento centrado em fotografia com exposições, palestras e workshops. A exposição 65 anos de Cultura faz parte da programação reunindo fotos de nomes da cena cultural da cidade. As imagens foram selecionadas pelo Centro de Documentação e Memória (Cedoc) do **Correio Braziliense**.

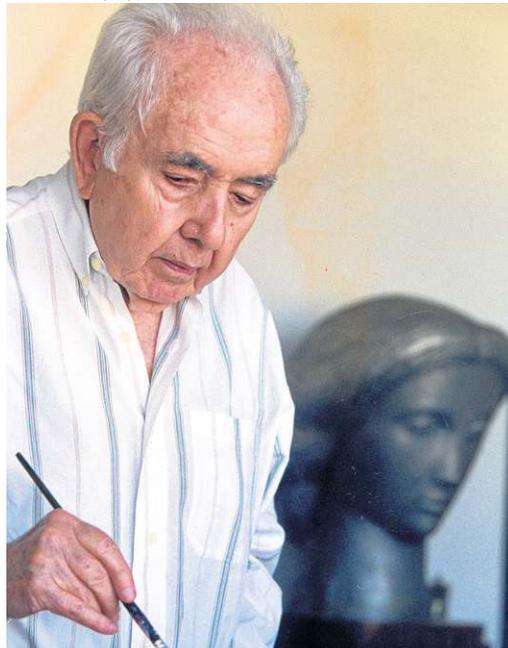
O diretor e produtor do Brasília Photo Show, Rodrigo Nimer, destaca que a exposição é muito importante já que o projeto tem uma forte ligação com a capital. “Essa exposição vai conseguir mostrar o lado de grandes personalidades, grandes nomes da cultura brasileira, e reconhecer os talentos que, muitas vezes, as pessoas nem sabem que são de Brasília”, garante Rodrigo Nimer, diretor e produtor do Brasília Photo Show”, comenta Rodrigo.

DANIEL FERREIRA/CB/D.A PRESS



Nicolas Behr: o poeta dentro do verde

BETO BARATA/CB/D.A PRESS



Athos Bulcão: mestre da integração arte-arquitetura

RAFAÉ SILVA/DIVULGAÇÃO



Hamilton de Holanda toca bandolim com uma pegada de rock

SERVIÇO

65 anos de cultura

Até dia 31 de maio, de quarta a segunda, das 10h às 19h, no Museu de Arte de Brasília (SHTN Trecho 1, projeto Orla)

Foram selecionados 65 personagens para compor a exposição com a curadoria de Cilene Vieira, gerente do Cedoc, e Severino Francisco, subeditor de cultura do Correio Braziliense. Para Cilene Vieira, os nomes selecionados formam a identidade da capital. “Alguns viveram aqui a vida toda, outros não, mas todos têm uma identidade forte com a cidade, fizeram carreira aqui e foram inspirados por Brasília. É uma exposição sobre quem são as pessoas que fizeram o caldeirão cultural da cidade”, destaca a coordenadora do Cedoc.

Alguns dos nomes selecionados foram Athos Bulcão, Cláudio Santoro, Nicolas Behr, José Eduardo Belmonte, Hamilton de Holanda, Fernando e Adriano Guimarães, o grupo de comédia Melhores do Mundo e as bandas de rock Legião Urbana e Plebe Rude. Segundo Cilene Vieira, por conta do extenso material do Cedoc do Correio Braziliense, seria possível fazer uma exposição com mais de 300 personalidades da área.